

**EFEITO ANTIPARASITÁRIO DO EXTRATO BRUTO DE *Brosimum Gaudichaudii*,
MORACEAE (MAMA-CADELA) EM CAMUNDONGOS INFECTADOS POR
*Trypanosoma cruzi***

SOUZA, H.M.F.¹; FERREIRA, P.C.2; SILVA, R.M.G. ²

¹ Laboratório de Farmacognosia, Botânica e Fitoquímica. Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) – Minas Gerais.

² Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – MG

³ Orientador e Docente do UNIPAM

Doença de Chagas é uma parasitose, causada pelo hemoparasita flagelado *Trypanosoma cruzi*, que se caracteriza por ser uma endemia de alto impacto na América Latina, onde sua ocorrência predomina no Brasil. A evolução clínica desta parasitose apresenta uma fase aguda inicial e uma fase crônica tardia, onde suas complicações cardiovasculares e/ou gastrointestinais podem levar o portador ao óbito. Inúmeras são as formas de tratamento, principalmente as sintomáticas, sendo que as formas não sintomáticas encontram-se ainda em fase de investigação. Assim, as plantas medicinais utilizadas na medicina popular como antiparasitárias são recursos promissores na busca de novas drogas eficazes no combate a essa enfermidade. Na medicina folclórica do alto Paranaíba a *Brosimum gaudichaudii* (mama-cadela) é empregada como antiparasitária, porém sem comprovação científica, principalmente contra o *T. cruzi*. Este trabalho tem por objetivo avaliar o potencial tripanomicida *in vivo* do extrato bruto de *B. gaudichaudii*. Foram coletadas folhas de *B. gaudichaudii*, que após triagem foram secas, moídas e submetidas à extração em etanol 70% sob agitação mecânica. O extrato foi evaporado até obtenção do extrato bruto. Camundongos com quatro semanas e peso médio de 50g. Foram infectados por via intraperitonal com formas sanguíneas de *T. cruzi*. Foram montados 3 grupos experimentais com 5 animais cada: G₁₀₀, G₂₀₀ e G₄₀₀, com animais chagásicos tratados, por gavagem, diariamente com 100, 200 e 400mg/Kg de extrato aquoso de *B. gaudichaudii* respectivamente e dois grupos controle: G_N.

animais sadios tratados com 200mg/Kg de extrato aquoso de *B. gaudichaudii* e G_{H_2O} com animais chagásicos que receberam somente água. O segmento evolutivo da doença foi feito pela determinação da parasitemia entre o 5.^o e o 10.^o dia após a infecção. A comparação das curvas parasitêmicas mostrou significativa redução do número de tripomastigotas sanguíneas (G_{200} = 47,3% e G_{400} = 56,4%), sobretudo no grupo tratado com 100mg/Kg por dia, onde a porcentagem média de diminuição chegou a 76%. Tais resultados sugerem que o extrato bruto de *B. gaudichaudii* possui componentes capazes de diminuir o número de tripomastigotas na infecção experimental de camundongos por *T. cruzi*.